



Denúncia

Obras do novo lixão começam até abril

• Central de Tratamento de Resíduos, em Dias Tavares, vai substituir o Aterro Sanitário do Salvaterra

Lidiane Souza

lidiane.souza@jfhoje.com.br

As obras da Central de Tratamento de Resíduos, que substituirá o Aterro Sanitário do Salvaterra, devem começar até abril. A previsão é de que em novembro o lixo coletado em Juiz de Fora já seja levado para o terreno próximo ao Bairro Dias Tavares. A informação é do diretor-geral do Demlurb, Aristóteles Antônio Faria Neto.

As obras serão realizadas pela Vital Engenharia, responsável, atualmente, pela administração do Aterro. Se-

gundo o diretor-geral do Demlurb, o processo de licitação do empreendimento no Salvaterra já previa a construção da Central de Tratamento de Resíduos.

OBRA

Daqui a três meses, as máquinas começarão a preparar o terreno de 3,5 milhões de metros quadrados — o que representa 12 vezes o tamanho do atual Aterro —, localizado na margem direita da BR-040, na altura do Bairro Dias Tavares.

— Acredito que o trabalho de preparação da área para receber os resíduos será mais fácil do que no Aterro. No Salvaterra, tiveram que construir um centro de tratamento em cima de área onde existia um lixão anteriormente.

A Central, além dos serviços já realizados pelo Aterro, terá área destinada à fabricação de adubos

(unidade de compostagem) e ao tratamento de materiais de construção civil (aterro inerte).

A empresa terá o direito de explorar a concessão por 25 anos após a obra pronta, podendo o prazo ser prorrogado por igual período.

SALVATERRA

Segundo Aristóteles Faria, caso a média de produção de lixo da cidade seja mantida nos próximos meses, a capacidade do Aterro Sanitário do Salvaterra chegará a seu limite em novembro.

— Se a produção aumentar, teremos que adiantar a transferência para outubro — alerta o diretor-geral, lembrando que o dado sobre a vida útil foi constatado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).

POLÍCIA CIVIL APREENDE 31 CAÇA-NÍQUEIS

A 5ª Delegacia Distrital apreendeu 31 máquinas caça-níqueis durante operação de combate à contravenção penal. A ação foi desencadeada durante todo o dia de ontem na Região Leste de Juiz de Fora. No total, 15 pessoas foram qualificadas, entre jogadores e funcionários dos locais onde os equipamentos foram localizados. Os suspeitos responderão judicialmente pelo crime.

De acordo com o delegado Rodolfo Rolli, o intuito das investigações é chegar aos proprietários das máquinas. Segundo o delegado, os equipamentos estavam em bares e restaurantes dos bairros Marumbi, Progresso, Linhares e Manoel Honório. Rolli ressalta, ainda, que a ação foi iniciada depois que a 5ª Delegacia recebeu duas denúncias anônimas de famílias que estão

endividadas em função do vício pelos caça-níqueis.

— Fui procurado por duas esposas que estão em dificuldades, porque os maridos não param de jogar. Como autoridade policial, fiquei sensibilizado com a situação e, em função disso, vamos intensificar as ações de combate a este tipo de delito — esclarece Rolli, destacando que, na área da 5ª Distrital, as operações para apreensão de caça-níqueis não têm prazo para acabar.

Ele ressalta que muitos estabelecimentos que têm este tipo de equipamento fecharam as portas ontem antes de serem visitados pela Polícia Civil. No entanto, o delegado afirma que entrará em contato com a Polícia Militar para que, nos próximos dias, uma ação conjunta entre as corporações seja realizada na Região Leste.

LUIZ CARLOS DUARTE



• Ação aconteceu, ontem, na Região Leste

Ladrão leva 50 camisas

Um homem furtou 50 camisas, dois cobertores e dois edredons do interior de uma casa, na Rua Allan Kardec, no Bairro Juscelino Kubitschek, durante a manhã de ontem. O vendedor autônomo W. N. C., 63, dono da residência, informou à Polícia Militar que os objetos foram levados de um quarto anexo à residência. De acordo com ele, o autor conseguiu invadir a casa após uma funcionária ter esquecido a porta de acesso ao cômodo aberta.

O Boletim de Ocorrência foi encaminhado para a Polícia Civil para investigação. O caso foi registrado como furto consumado à residência e, até o final da tarde de ontem, não havia suspeito.

Foi cobrar dívida e apanhou

Um mestre de obras, de 29 anos, foi agredido ao cobrar um serviço que prestou. E. J. S. informou à Polícia Militar que foi alvo de socos e sofreu escoriações no braço direito. A agressão foi registrada na manhã de ontem, no Bairro Santo Antônio. O mestre de obras relatou que, por volta de 8h, se deslocou até a residência do autor para cobrar uma dívida trabalhista.

O acusado estava dormindo e ficou irritado por ter sido acordado pela vítima. Em função disso, o agrediu e não pagou o que devia. O mestre de obras foi encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Juiz de Fora. Na unidade, ele foi medicado e liberado. O caso será encaminhado para investigação na 7ª Delegacia Regional da Polícia Civil, em Santa Terezinha.